

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOBRE SUAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem em saúde mental vem passando por um processo desafiador, o de vivenciar uma mudança de paradigma de o modelo asilar - hospitalar para o modelo psicossocial, direcionando o cuidado da área para uma intervenção que considera o indivíduo, a família e a sociedade. A enfermagem psiquiátrica surgiu no hospício, com o objetivo de reeducar os alienados, estimular a autonomia do usuário, ajudá-lo a reconstruir seu direito, a restabelecer vínculos, a participar e a valorizar a dimensão afetiva. ^{(1),(2)} Na saúde mental, a enfermagem está ligada na prevenção e promoção da saúde, preocupando-se em reabilitar e reincluir o paciente em seu contexto social. ⁽³⁾ Com a grande transformação dos asilos em locais de tratamento, objetivando o processo terapêutico, percebe-se necessidade de capacitar os profissionais de enfermagem para um melhor desenvolvimento de suas competências profissionais.

OBJETIVO: Busca-se nesse estudo, localizar quais são as percepções dos enfermeiros sobre suas rotinas, em uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário com o objetivo de identificar os saberes e os fazeres desses enfermeiros.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, foi utilizada a entrevista semi-estruturada com 8 (oito) enfermeiros que compõem a equipe de enfermagem da unidade psiquiátrica.

RESULTADOS: Os enfermeiros apontam como saberes, acolhimento, escuta, vínculo e relacionamento interpessoal. Referem, ainda, o conhecimento sobre o modo psicossocial. Os fazeres dos entrevistados são caracterizados como complexos e individuais. Este fazer é concebido como cuidado direto e indireto, indo além do sintoma. Dessa forma a enfermagem tem como desafio, organizar o seu trabalho de forma que possa construir o saber numa metodologia sustentada na produção coletiva de saúde, procurando alternativas para modificar o modelo assistencial clínico. ⁽²⁾

CONCLUSÃO: Fazeres e saberes caracterizam um compromisso dos profissionais com o cotidiano de trabalho, identificando as capacidades dos enfermeiros. A equipe de enfermagem necessita manter-se habilitada e atualizada para enfrentar as mudanças advindas do desenvolvimento técnico-científico. A capacitação e especialização dos enfermeiros psiquiátricos implica diretamente na qualidade e eficiência de seu cuidado. A fim de promover o cuidado de saúde a pacientes psiquiátricos o enfermeiro deve utilizar seu conhecimento e experiência em suas ações, realizando um planejamento de cuidado de enfermagem e fornecendo orientações aos usuários e familiares, através de um cuidado humanizado aos doentes mentais, buscando a reinserção dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde Mental- Enfermagem Psiquiátrica

Referencias:

1. Alice G. Bottaro de OLIVEIRA A.G.B, ALESSI N. **O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais.** Rev. Latino-Am. Enfermagem v.11 n.3 Ribeirão Preto maio/jun. 2003
2. KOHLRAUSCH E. **O Modelo Assistencial Clínico e Algumas Possibilidades de Fazer Diferente.** R. gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.20, n. esp., p.70-85, 1999
3. SILVA A.L.A, FONSECA R.M.G.S. **Processo de Trabalho em Saúde Mental e o Campo Psicossocial.** Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.3 Ribeirão Preto Maio/Junho 2005